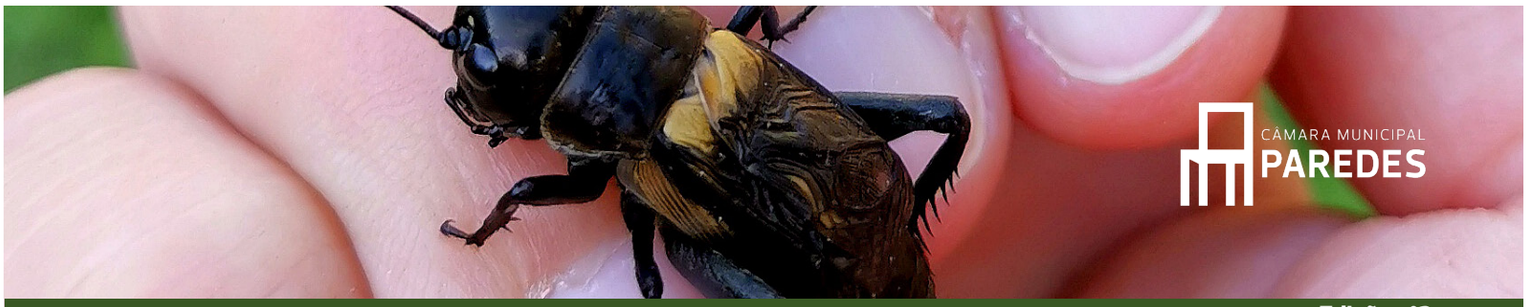


CÂMARA MUNICIPAL PAREDES

BOLETIM PAREDES AMBIENTE

Edição nº3
agosto de 2020

O uso de máscaras descartáveis e o seu impacto no ambiente

De acordo com a Worldwild Wildlife Fund, se apenas 1% das máscaras descartáveis fossem descartadas de maneira incorreta, iria resultar em 10 milhões de máscaras despejadas no meio ambiente por mês, o equivalente a 40 toneladas de plástico. Revelando assim a importância da correta eliminação deste tipo de máscaras. Em termos ambientais recomenda-se o uso de máscaras reutilizáveis, dado que estas apresentam uma Pegada de Carbono menor.

A eliminação de máscaras descartáveis que chegam a aterros, pontos de lixo, águas doces, oceanos ou lixo em espaços públicos também podem ser uma nova fonte de fibras de micro plásticos, podendo estas degradar ficando cada vez mais pequenas, aumentando assim o risco para o meio ambiente. Outra implicação da eliminação indiscriminada deste tipo de máscaras é a possibilidade de atuarem como um intermediário de propagação de doença, pois as partículas de plástico são conhecidas por propagar micróbios como patogénicos invasores.

A forma mais correta de descartar as máscaras não reutilizáveis que não são biodegradáveis, de acordo com a Clean Seas em linha com a OMS (Organização Mundial de Saúde), é colocá-las no caixote do lixo. Apesar disso, estas podem acabar em rios, oceanos ou encher ainda mais os aterros sanitários, daí as máscaras reutilizáveis serem as mais ecológicas e amigas do ambiente.

Texto
Miguel Ribeiro

Monitorização de plantas invasoras por grupo de alunos vale menção honrosa

A participação da escola Básica e Secundária de Sobreira no projeto Invasoras.pt, valeu uma menção honrosa pelo trabalho desenvolvido e pelos resultados atingidos. Este trabalho foi no sentido de sensibilizar para a problemática das plantas invasoras a nível geral e particularmente a nível local, contando com a dinamização dos Desafios 1 – Mapeamento; 2 – Fenologia; 4 – Divulgação.

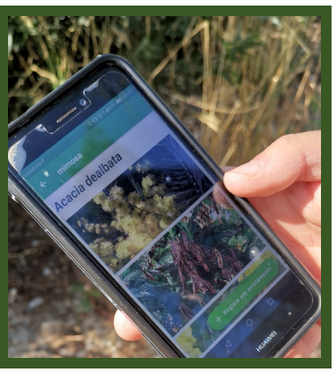
Numa primeira fase, foi feita uma sessão de sensibilização para a problemática, em contexto de sala de aula e, recorrendo ao "Guia das Espécies", os alunos aprenderam a identificar as espécies de plantas invasoras presentes nas áreas envolventes à escola. A realização de um percurso pedestre para mapear as plantas invasores existentes e reporte dos resultados para a plataforma do Invasoras.pt foram as fases seguintes deste desafio. Desta saída de campo resultou a elaboração de um Eco Trilho, incluído e divulgado nas comemorações da "Semana do Ambiente 2020" da Câmara Municipal de Paredes. Relativamente à "Fenologia", durante 5 meses consecutivos, até a interrupção das atividades presenciais, foram acompanhadas duas espécies existentes no jardim da escola, acácia-de-espigas (Acacia longifolia) e erva-das-pampas (Cortaderia selloana), sendo esta última a espécie em destaque dos Desafios deste ano. Todos os meses foi dinamizada uma aula de campo com os alunos, que, distribuídos em grupos de trabalho, avaliavam e faziam o registo do ciclo de vida da planta que estavam a acompanhar, procedendo-se, de seguida ao reporte para o Invasoras.pt. Cada grupo de alunos acompanhou duas plantas, uma de cada espécie em estudo. Este desafio culminou com um vídeo de divulgação desta atividade envolvendo diversas disciplinas.

Texto
Olivia Pena

Fotografia
Ana Regina

Dia Nacional da Conservação da Natureza

No dia 28 de julho celebramos o dia nacional da conservação da natureza onde foram realizadas atividades práticas com os jovens voluntários do programa de Voluntariado Jovem da Natureza e Floresta. O ambiente destacou-se nestas atividades com atividades de identificação, controlo e reporte de plantas invasoras, reporte de depósitos ilegais de resíduos à linha ambiente da Câmara Municipal de Paredes, sensibilização à população, monitorização e conservação de espécies nativas, recolha de resíduos, entre outras. Com estas ações é possível valorizar o nosso património natural e ambiental de forma a promovê-lo junto da população.



Verão, areia e água

Chegados ao Verão, as nossas crianças e jovens adoram ir para a praia, passar horas sobre a areia e também dentro de água, seja à beira-mar ou num ambiente ribeirinho. A sua ocupação e entretenimento são uma responsabilidade constante que deverão ser equilibrados em termos de estímulos intencionais e desafios significativos. A escolha da praia é fundamental, pois para além dos fatores emocionais e remanescentes à memória, as avaliações obtidas (bandeiras azuis, etc.), há que conhecer bem as marés e as características das suas ondas e todo o seu envolvimento na frente de mar e dunas. A qualidade das águas e das areias é decisiva, a presença de algas e ervas marinhas garante algumas qualidades, assim como a sua orientação e exposição ao vento, sem falarmos dos equipamentos de apoio. Já devidamente preparados, proteção solar, hidratação, poderemos acompanhar os mais novos na sua interação com o espaço e tempo de pura liberdade. Há atividades que gostamos de propor, tais como: apanhar lixo para "upcycling"; "plogging"; "beachcombing"; "homing" (fazer regressar ao mar os seres vivos que ficaram "presos" nas algas, depois de os observar rapidamente); construções ou brincadeiras na areia; jogos de praia de outros tempos; desafios com exploração do vento ou das poças de maré e rochas; "land art"; etc. Para tal, há que nos preparar antes, organizar os materiais e equipamentos necessários, para além dos de praia: lupa, pinças; redes; sandálias; tesoura; tina; balde transparente; telemóvel; sacos de lixo; luvas; caixa com divisórias, etc...

Poderemos também colocar na mochila algum guia de campo, ter descarregado algum PDF para telemóvel de ajuda ou ter Internet disponível para completar a informação sobre os achados.

Boa praia e boas descobertas.

Texto
Daniela Barbosa Neto

Ficha Técnica
Boletim Paredes Ambiente

Direção
Alexandre Almeida
Presidente da CM Paredes

Coordenação
Francisco Leal
Vereador do Ambiente

Edição
João Costa

Colaboração
Daniela Barbosa Neto, Miguel Ribeiro, Olivia Pena e Ana Regina

Paginação
Tiago Gaspar

Propriedade
Município de Paredes

Parque José Guilherme
4580-130 Paredes
T. 255 788 800

linhambiente@cm-paredes.pt
www.cm-paredes.pt

Siga-nos:
YouTube